

Apresentação

A revista *Desenvolvimento em Questão*, vinculada ao Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Regional da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), está publicando a edição correspondente ao volume 15, número 41, referente ao período outubro-dezembro de 2017.

Disponibilizamos esta nova edição aos colaboradores diretos (autores, avaliadores e membros do Conselho Editorial), programas e instituições parceiras, bem como ao público que a acessa livremente no portal eletrônico da Revista ou pelos portais de indexação/repositório da Redalyc – *Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal*; da Latindex – *Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal*; da Spell® *Scientific Periodicals Electronic Library*; do Doaj – *Directory of Open Access Journals* e da Redib – *Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico*, ou ainda nos diretórios Revistas no Scer, Portal de Periódicos da Capes e Portal da Rede Cariniana, reforçando o compromisso da Revista em estimular o debate, a reflexão e a socialização de conhecimentos relacionados ao tema do desenvolvimento.

Nesta edição são publicados 15 artigos, envolvendo ao todo 44 autores e coautores, nenhum deles com vínculo com a Unijuí, instituição que responde pela manutenção da Revista. A distribuição dos autores, por vínculo institucional, pode ser conferida no quadro a seguir:

Autores	Vínculo Institucional
9	Universidade Federal de Viçosa – UFV/MG
4	Universidade Federal de Lavras – Ufla/MG
3	Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS/RS

3	Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos/RS
3	Universidade Positivo – UP/PR
2	Universidade Federal do Ceará – UFC/CE
2	Universidade Federal de Goiás – UFG/GO
2	Universidade Federal do Tocantins – UFT/TO
2	Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/PE
2	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ/RJ
2	Universidade Estadual de Santa Catarina – Udesc/SC
2	Universidade de Passo Fundo – UPF/RS
2	Universidade Presbiteriana Mackenzie – Mackenzie/SP
1	Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE/PE
1	Universidade Regional do Cariri – Urca/CE
1	Faculdade Meridional – Imed/RS
1	Universidade de Pernambuco – UPE/PE
1	Universidade do Vale do Taquari – Univates/RS
1	Prefeitura Municipal de Palmas – PMP/TO

Por unidade da Federação são 13 autores de Minas Gerais, 10 do Rio Grande do Sul, 4 de Pernambuco, 3 do Ceará, 3 do Tocantins, 3 do Paraná, 2 de Goiás, 2 do Rio de Janeiro, 2 de São Paulo e 2 de Santa Catarina.

Abrindo a seção de artigos Ivan Colangelo Salomão resgata as principais questões que circunscreveram o debate monetário no Brasil Imperial, envolvendo as mais importantes lideranças da burocracia imperial, parlamentares e intelectuais, fortemente influenciado pela realidade política que se observava na Inglaterra, bem como a relevância das ideias e políticas papelistas que influenciaram para a formação do nacional-desenvolvimentismo. Na sequência, Fernanda Rodrigues da Silva, Ailton Cardoso Cançado e Jeany Castro dos Santos desenvolvem uma sistematização conceitual das diferentes contribuições científicas disponíveis sobre “Controle Social” no Brasil, especificamente na área de Planejamento Urbano e Regional/Demografia. O empoderamento da sociedade civil é o objeto do artigo de Stêvenis Moacir

Moura da Fonseca, Andréa Pereira da Silva e José Gilson de Almeida Teixeira Filho, no qual buscam explicitar como os cidadãos utilizam as redes sociais para exercer sua cidadania.

Os cinco artigos que vêm em sequência têm em comum temas relacionados à análise de processos envolvendo a gestão de municípios e de organizações públicas. Rodrigo Gondin de Andrade e Fabiano Maury Raupp relatam o resultado de investigação sobre a transparência do Legislativo local, à luz da Lei de Acesso à Inovação, a partir de evidências empíricas das Câmaras de Vereadores dos 50 maiores municípios brasileiros. Márcia Bianchi, Élide Elis Michel Vieira e Clóvis Antônio Kronbauer, por sua vez, analisam o grau de transparência dos municípios do Rio Grande do Sul com mais de 50 mil habitantes, tomando por base a responsabilidade na gestão fiscal, via adesão à Lei de Responsabilidade Social, e o incentivo ao controle social, via adesão à Lei de Acesso à Informação. Rodrigo Silva Diniz Leroy, Luiz Antônio Abrantes, Fernanda Maria de Almeida, Marco Aurélio Marques Ferreira e Michelle Aparecida Vieira buscam identificar a relação existente entre a composição da estrutura arrecadatória, envolvendo tributos próprios e transferências intergovernamentais, com o desenvolvimento socioeconômico de municípios mineiros. Ademir Ribeiro Predes Junior e Maria Gracinda Carvalho Teixeira analisam a dimensão da participação no planejamento, tomando como base empírica o estudo da elaboração do Plano Diretor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Por fim, Fernanda Alves Andrade Guarido, Edson Ronaldo Guarido Filho e Veronica Eberle analisam o cerimonial do pregão eletrônico em processos de licitação do Banco do Brasil, decorrente da expressão de mito racional associado ao setor público brasileiro.

A cooperação é o tema comum de quatro artigos. Douglas Wegner, Juliana Durayski e Jorge Renato de Souza Verschoore Filho comentam os mecanismos de governança utilizados em redes de cooperação interorganizacionais que geram distintos níveis de eficácia, com a expectativa de contribuir para a teoria sobre governança de redes, bem como gerar indicativos aos

gestores sobre como organizar a governança. Considerando que a confiança é fundamental para o comprometimento e para o estabelecimento de relações entre as empresas, assim como um pressuposto fundamental para a cooperação, Henrique Bertosso, Paula Narita Pereira Ebert e Claudionor Guedes Laimer investigam o papel da confiança nas redes interorganizacionais, analisando a estrutura da rede de fornecedores de uma empresa metalúrgica. Com base na identificação de situações que condicionam a realização de ações conjuntas, Cecília Alves da Silva Antero, Bruno Tavares, Maria das Dores Saraiva de Loreto e Sabrina Olimpio de Caldas Castro avaliam a cooperação como elemento aglutinador em Arranjos Produtivos Locais (APLs). Compreender o papel da audiência na evolução de cooperativas de coleta seletiva de resíduos de equipamentos elétricos e eletrônicos é o objetivo do artigo de Ana Carolina Simões Braga e Dimária Silva Meirelles, utilizando-se, para dar conta deste objetivo, o estudo de caso da Coopermiti, que atua no recebimento e triagem de resíduos de equipamentos elétricos e eletrônicos na Grande São Paulo.

A realidade complexa das unidades de produção agropecuária do município de Pentecoste, Ceará, é o objeto do estudo de José Alex Nascimento Bento, Guillermo Gamarra-Rojas, José de Jesus Sousa Lemos, Francisco Casimiro Filho e Jorge Luiz Schirmer de Mattos, com o objetivo de identificar e caracterizar os tipos de agricultores e de seus sistemas de produção e a sua contribuição ao processo de desenvolvimento local. Andreina Del Carmen Camero de Lima, Marina Aparecida Lima, Patrícia Aparecida Ferreira e Flávia Luciana Naves Mafra analisam as ações de negociação adotadas na efetivação de um empreendimento hidrelétrico no sul de Minas Gerais, levando em consideração que, apesar de sempre serem justificados por um discurso centrado em impactos positivos no desenvolvimento, empreendimentos desse tipo geram diversos impactos para a população atingida, que geralmente tende a ser excluída do processo decisório. Por fim, o artigo de

Sara Duarte Sacho e Karla Emmanuela Hora apresenta uma síntese sobre as condições de abastecimento de água e esgotamento sanitário nos 20 municípios integrantes da Região Metropolitana de Goiânia.

À espera de que os trabalhos despertem a curiosidade e atendam às expectativas dos leitores, a revista *Desenvolvimento em Questão* agradece a todos os que colaboraram para esta edição – autores, avaliadores, revisores, membros do Conselho Editorial – ao mesmo tempo em que se coloca à disposição para receber novas contribuições que se proponham a alimentar o debate, tanto no sentido de reforçar ideias, responder criticamente posicionamentos teórico-metodológicos utilizados pelos nossos colaboradores para analisar processos ou situações de desenvolvimento, quanto para agregar novos temas, conceitos ou abordagens que contribuam para ampliar e fazer avançar as reflexões em torno da temática do desenvolvimento.

David Basso

Editor